

# Desemprego fica estável

*O número de pessoas desocupadas ainda é alto e chega a 180,1 mil trabalhadores no Distrito Federal*

Luiz Gustavo Rabelo  
Da equipe do **Correio**

A taxa de desemprego no Distrito Federal, em dezembro de 1999, se manteve estável em relação a novembro do mesmo ano. O dado foi divulgado ontem por técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) e da Secretaria do Trabalho, e faz parte da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

A pesquisa mostrou que o número de desempregados continua alto e atingiu 20,6% do total de 875,9 mil pessoas que compõem a População Economicamente Ativa (PEA), ou seja, 180,1 mil trabalhadores. O resultado de dezembro revelou um recuo de 0,1 ponto percentual em relação ao índice de novembro, quando o número de pessoas desocupadas

representava 20,7% da PEA — 182,7 mil trabalhadores.

Segundo técnicos do Dieese, a ligeira queda no desemprego não foi ocasionada por aumento no número de ofertas de emprego, mas porque um grande contingente de pessoas deixou de procurar uma ocupação no período. “A taxa de desemprego só permaneceu estável porque 5,3 mil pessoas saíram do mercado de trabalho”, diz a socióloga Graça Ohana, coordenadora da PED.

A notícia ruim é que, em dezembro, houve redução do número de postos de trabalho no Distrito Federal. Segundo a pesquisa, 2,7 mil empregos foram extintos no mês. Os setores que mais demitiram foram o comércio, 1,2 mil pessoas, e a indústria de transformação, 800.

Setor que tradicionalmente aumenta o número de contratações em dezembro, em razão das festas

Ronaldo de Oliveira 28.12.99



*O comércio foi o setor que mais demitiu em pleno mês de dezembro*

de fim de ano, o comércio reduziu o número de empregos pelo segundo mês consecutivo: em novembro também havia demitido. “O comportamento do comércio foi atípico, mas não é a primeira vez que isso ocorre”, sustenta Graça Ohana. Segundo a pesquisadora, a maior parte das ocupações eliminadas no comércio foi de autônomos e não de assalariados contratados por empresas.

No acumulado do ano, entre dezembro de 1998 e dezembro de 1999, o nível de emprego teve pe-

queno aumento de 0,4%. No período, foram criados 2,5 mil empregos e o número de pessoas ocupadas passou de 693,3 para 695,8 mil pessoas. Os principais responsáveis pelo crescimento das vagas, segundo a pesquisa, foram os setores de serviços e administração pública, este último impulsionado pelas contratações para as frentes de trabalho realizadas em meados do ano pelo Governo do Distrito Federal.

Com o resultado de dezembro, o DF passa a ter, junto com Reci-

fe, o segundo maior índice de desemprego entre as seis regiões metropolitanas onde a PED é realizada. As duas cidades, que detêm índice idêntico, 20,6%, só perdem para Salvador, onde a taxa de desemprego corresponde a 26,9% da PEA. As outras cidades são: Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

A metodologia da PED do DF é a mesma usada nas pesquisas feitas anteriormente. A divulgação dos resultados do levantamento não estava sendo realizada porque o contrato entre o Dieese e a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), órgão que era responsável pela pesquisa, havia terminado em novembro do ano passado. A pesquisa agora será de responsabilidade de Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda (Seter).